

II Reunião Interministerial da Governação Eletrónica da CPLP

“A Interoperabilidade digital para uma governança pública mais eficiente e eficaz”

(Só faz fé versão efetivamente proferida)

Luanda, 20 de julho de 2023

**Intervenção do Diretor de Cooperação, Manuel Clarote Lapão, em
representação do Secretário Executivo da CPLP**

SESSÃO DE ABERTURA

[Cumprimentos protocolares]

- Senhor Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República de Angola, Adão Francisco Correia de Almeida*
- Senhor Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social de Angola, Mário Augusto da Silva Oliveira*
- Senhor representante do Ministro das Relações Exteriores de Angola, Oliveira Encoge*
- Senhor Vice-Governador da Província de Luanda, Gilson dos Santos Antunes Carmelino*
- Senhoras e Senhores Ministros do setor da Governação Eletrónica dos Estados-Membros da CPLP, ou seus representantes*
- Senhores Embaixadores dos Estados-Membros da CPLP*
- Estimados Pontos Focais para a Governação Eletrónica da CPLP*
- Senhoras e Senhores membros das delegações*
- Demais autoridades presentes*
- Minhas Senhoras e meus Senhores*

Muito bom-dia a todos.

As nossas primeiras palavras são de agradecimento ao Governo da República de Angola, em particular, ao Senhor Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil, pelo honroso convite que nos dirigiu para participarmos na abertura desta importante Reunião.

No cumprimento que dirijo ao Senhor Presidente da Reunião, saudamos também as Senhoras e Senhores Ministros e Secretários de Estado e todos os demais representantes que nos acompanham nesta ocasião.

Gostaríamos de começar por agradecer às autoridades angolanas o trabalho de preparação desta segunda Reunião Interministerial da Governação Eletrónica da CPLP, que se realiza após um período em que, pelas razões que sobejamente conhecemos, não foi possível dar seguimento ao trabalho iniciado pela presidência cabo-verdiana da CPLP no domínio da governação eletrónica.

Fazemos votos que a presente reunião possa servir para o relançamento da cooperação e coordenação política entre os nossos Estados-Membros, num setor cada vez mais relevante para a transformação e modernização das nossas administrações e processos governativos.

Senhoras e Senhores Ministros, Minhas Senhoras e meus Senhores,

Na atual conjuntura torna-se cada vez mais difícil falar em boa governação sem considerar a existência de serviços públicos digitais eficazes ou governação eletrónica.

Mais do que um conceito ou ferramenta, a governação eletrónica é hoje uma marca distintiva na relação que o

cidadão estabelece com a Administração pública e os serviços que esta oferece.

E é o cidadão quem cada vez mais reclama por maior acessibilidade e facilidade na sua ligação com os serviços do Estado.

A governação eletrónica é hoje fundamental para o aumento da eficiência e economia para governos e empresas, desburocratizando e simplificando processos, para uma maior transparência na gestão da coisa pública e para o incremento da participação dos cidadãos na vida política.

O uso adequado de tecnologias de informação e comunicação no setor público e no modelo de governação terá como benefício direto a modernização do setor público e a criação de oportunidades para tornar os sistemas de governação cada vez mais transparentes e prestadores de contas.

Mas, tal como já se debateu em reuniões anteriores da CPLP no domínio da governação eletrónica, é necessário que os nossos Estados-Membros continuem a adquirir capacidades para acelerar a implementação de tecnologias digitais e apostar no investimento em tecnologias inovadoras que possibilitem sustentar processos transformadores na prestação de serviços públicos e na dinamização das estratégias de desenvolvimento.

Senhoras e Senhores Ministros, Minhas Senhoras e meus Senhores,

A governação eletrónica compreende um potencial significativo no que respeita ao fomento da cooperação intra CPLP e com os nossos parceiros de desenvolvimento, bem como ao desenvolvimento de diferentes iniciativas de concertação política, em benefício dos nossos povos.

Sendo um setor amplamente transversal e com inúmeras intersecções com outras áreas setoriais, é importante que se reforcem as concertações entre as diferentes áreas técnicas de intervenção da CPLP.

É o caso, por exemplo, da ligação entre os Pontos Focais de Governação Eletrónica da CPLP e o Secretariado Permanente da Reunião dos Ministros das Comunicações da CPLP, para partilha de informações e coordenação estratégica sobre a “Agenda Digital para a CPLP”, documento que, como sabemos, orienta a estratégia da CPLP na área das Comunicações e que representa uma mais-valia para a transição digital em curso nos nossos Estados-Membros.

Não podemos deixar de refletir sobre o tema desta Reunião, que se prende com a interoperabilidade na governança pública, estratégia que poderá permitir acelerar a transição digital, como também produzir um impacto económico e social significativo, através de ganhos de eficiência nos diferentes serviços envolvidos.

Senhoras e Senhores Ministros, Minhas Senhoras e meus Senhores,

A governação eletrónica deve ser encarada como um elemento fundamental da reforma do Estado por se tratar de uma ferramenta de prestação de serviços e soluções aos cidadãos, que procura gerar confiança e credibilidade, aproximando a Administração Pública dos cidadãos e permitindo um acesso mais direto à informação, tornando-se assim mais transparente.

Porém, ao mesmo tempo, a facilidade nesse acesso encerra também desafios em termos de proteção de dados e quanto à autenticidade, integridade e a confidencialidade da informação.

Enquanto utilizadores dos mecanismos de governação eletrónica, esta é uma realidade que nos deve preocupar a todos. Por exemplo, quanto à forma como os nossos dados pessoais são recolhidos e tratados.

E, por isso, é muito importante que a governação eletrónica, enquanto ferramenta de prestação de serviços e soluções aos cidadãos, prime pela transparência para que possa, de facto, constituir um instrumento que gere confiança e credibilidade.

Outro dos desafios da governação eletrónica, no quadro da implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e os seus 17 Objetivos, é a questão da inclusão digital, pois, tal como se preconiza nessa Agenda, ninguém deve ser deixado para trás.

Por estas razões, a CPLP deve ser defensora de que a promoção desta transição digital deve ser inclusiva, numa lógica de combate à exclusão digital, para que os seus benefícios se estendam a todos, de forma que, também no ciberespaço, ninguém fique para trás.

Senhoras e Senhores Ministros, Minhas Senhoras e meus Senhores,

A partilha de experiências, de boas práticas e de conhecimentos, bem como o reforço da cooperação comunitária têm-se revelado vantajosas para os Estados da CPLP em todos os setores e acreditamos que, também aqui, não será exceção.

Estamos confiantes que os instrumentos que hoje aqui serão analisados e o Plano de Ação que resultará desta Reunião, oferecem contributos muito positivos para o reforço da cooperação no setor da Governação Eletrónica no espaço da CPLP.

Terminamos, assegurando a todos que podem contar com o Secretariado Executivo da CPLP para vos acompanhar neste caminho.

Muito obrigado pela Vossa atenção.